

**BOA VONTADE  
É AMOR EM AÇÃO**

**SECUENCOA 4  
OPINIÃO PÚBLICA**

## A GRANDE INVOCAÇÃO

Desde o ponto de luz na mente de Deus,  
Que afluia Luz às mentes dos homens;  
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no coração de Deus,  
Que afluia Amor aos corações dos homens;  
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida,  
Que o Propósito guie as pequenas vontades dos homens,  
O Propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,  
Que se cumpra o Pano de Amor e Luz  
E que se sele a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

Esta invocação não é propriedade de nenhum indivíduo ou grupo em especial. Ela pertence a toda a humanidade. Empregá-la ou incentivar outras pessoas a entoá-la não favorece nenhum grupo ou organização específica. A beleza e a força dessa invocação residem em sua simplicidade e na expressão de certas verdades essenciais que todos os homens aceitam inata e normalmente: a verdade da existência de uma Inteligência básica, à qual damos o nome de Deus; a verdade de que, por trás das aparências externas, o Amor é o poder motivador do Universo; a verdade de que veio à Terra uma grande Individualidade, chamada Cristo pelos cristãos, que encarnou esse Amor para que pudéssemos compreendê-lo; a verdade de que o Amor e a Inteligência são consequências da Vontade de Deus e, por fim, a verdade incontestada de que o Plano Divino só pode se desenvolver através da própria humanidade.

Alice A. Bailey

# A Criação de uma Opinião Pública Iluminada

A história da humanidade é o retrato do que foi captado e o emprego das ideias aplicadas ao viver humano com expressão dos conceitos de paz e progresso. As ideias tratam, em primeiro lugar do que são e do que serão esses novos impulsos formadores, criadores e espirituais que substituirão o velho e construirão a nova casa ou nova civilização na qual viverá a humanidade. A viçosa corrente de ideias influenciadoras condicionou, ciclo após ciclo, e civilização após civilização, os lugares onde vive o homem e seus modos de viver e de se expressar. Por intermédio dessas ideias sempre nascentes e vívidas, a humanidade caminha em busca de algo melhor, maior e mais adequado à vida de uma divindade que se manifesta lentamente.

Devido ao rápido desenvolvimento da mentalidade humana, a opinião pública responde progressivamente a ideias sólidas. Mas abusou-se muito desta força poderosa. A psicologia de massas e a determinação da multidão são exploradas há tempos porque alguns são emotivos e outros não pensam, e como são facilmente impulsionados, tomam qualquer direção. Até agora, isso foi aproveitado pelos que não nutrem no coração o melhor para a humanidade, e o usam mais para fins egoístas e malignos do que para o bem. Uma opinião pública enfocada, determinada e iluminada é **a força mais poderosa do mundo** e nenhuma ideologia, nação, estado ou grupo de seres humanos, por mais poderoso que seja ou acredite ser, está livre dela. É incomparável, mas tem sido pouco utilizada. Portanto, o problema que temos pela frente é criar uma opinião pública iluminada, fundamentada em princípios sadios e espirituais e que constituirá no mundo uma força para o bem. Uma opinião pública iluminada é positiva porque ela não recorre aos efeitos de uma receptividade negativa. A premissa é que o pensamento e a energia das massas podem ser dirigidos para linhas corretas, para que os bons motivos e a ação inteligente possam predominar nas questões humanas.

A responsabilidade principal de uma opinião pública iluminada está fundamentada no poder e no valor da pessoa, resumidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Cada um de nós, como indivíduo, é uma parte definida e integrante do todo. O reconhecimento do bem comum: “cada um por todos e todos por um”, é um agente da opinião pública iluminada.

Duas ideias precursoras são necessárias como pontos focais para a criação de uma força doadora de luz dentro das questões mundiais: **iluminar o caminho e praticar a boa vontade**. A luz positiva ilumina as mentes para que possam ver as coisas tal como são, captar os motivos corretos e o modo de estabelecer corretas relações humanas. O poder motivador da boa vontade é, em essência, o que permite realizar a ação correta. **A luz revela a meta**. A ação motivada pela boa vontade **libera a energia necessária para alcançar a meta**. Sete são os processos gerais pelos quais devem passar as ideias autênticas de valor construtivo e espiritualmente elevadas antes de conseguir efetuar mudanças efetivas na consciência humana. São eles:

**1. Imposição.** As pessoas que aplicam as ideias desse modo e que as manejam com impacto poderoso privilegiam os princípios que devem ser assimilados pela humanidade e que dão lugar ao desenvolvimento. Primeiro iniciam um período de destruição e dissolução do que é velho e representa um obstáculo; segue-se o claro resplendor de novas ideias e sua consequente captação pelas mentes da humanidade inteligente. Tais ideias personificam

grandes princípios e qualificam a Nova Era.

**2. Pensamento profundo, reflexão e assimilação.** Aqueles que trabalham principalmente com ideias as introduzem mais profundamente na totalidade da humanidade, construindo assim uma matriz na qual as novas ideias têm a oportunidade de crescer e se desenvolver. Pela compreensão magnética, atrativa e afim, somada ao emprego inteligente da ação lenta fundamentada no amor, a ideia aumenta constantemente seu poder, e desse modo é produzida a mudança.

**3. Manipulação, adaptação.** À medida que as ideias surgem da consciência elevada daqueles que veem as coisas de acordo com os princípios (que atraem magneticamente), os servidores as captam e adaptam à necessidade imediata, dando forma verbal à força do intelecto.

**4. Harmonização.** As novas ideias devem se harmonizar com as antigas para que não haja perigo de interrupção nem de ruptura. Os que trabalham para alcançar esse “modo equitativo de contemporizar” adotam o novo e o velho a fim de preservar o verdadeiro cânone, porque estão empenhados na vinculação de todos os pontos e centros de luz dentro do reino humano para desenvolver a capacidade de aplicar a arte da síntese, o que ajudará definitivamente a levar adiante a verdadeira apresentação da ideia divina intuída pelos colaboradores.

**5. Pesquisadores de ideias.** Comprovam se são verdadeiras ou falsas; pesquisam o modo de idealizar para encontrar a ideia oculta e seu poder motivador, porque a arte da pesquisa científica lhes pertence. Das ideias espirituais pressentidas, que estão por trás do aspecto-forma da manifestação, somadas às numerosas descobertas do modo de ser de Deus com o homem e a natureza; das invenções simples (que são apenas as ideias materializadas) às testemunhas bem-aventuradas do Plano que a Lei representa, estão preparando o novo mundo no qual os homens trabalharão e viverão uma vida espiritual mais profundamente consciente.

**6. Idealismo, um desejo evocado.** Esse é o método de evocação do desejo de materializar os ideais, que são os anteprojetos das ideias. O maior trabalho dos servidores desta linha é capitalizar a tendência desenvolvida da humanidade de reconhecer as ideias (evitando as barreiras do fanatismo e os perigos dos desejos superficiais), treinar veementemente os pensadores mundiais para que desejem de tal maneira o bem, o verdadeiro e o belo, que a ideia possa se materializar de algum modo na Terra, e do plano da mente ser transferida e revestida da forma que lhe corresponda.

**7. Movimento organizado.** Este tipo de trabalho é realizado com toda a naturalidade no plano físico, sendo caracterizado por uma complementação potente e rítmica, método que agora está adquirindo poder, e é cada vez mais empregado. É necessário organizar o ideal evocado para que ele personifique a ideia de Deus, na medida em que a época e a humanidade possam manifestá-la e materializá-la na Terra, o que exige muita habilidade na ação. A diferença entre o método da era antiga e da nova pode ser expressa pela ideia de “liderança de uma pessoa” e de “liderança do grupo”. Essa diferença entre a imposição de uma resposta individual a uma ideia em relação aos semelhantes, somada à reação de um grupo a uma ideia, produz idealismo grupal e o enfoca de forma definida, o que leva adiante o surgimento da ideia sem o domínio de um determinado indivíduo. As palavras e os grupos de palavras pujantes personificam a aspiração grupal de um movimento organizado, algo muito diferente de uma organização. Um exemplo notável é encontrado na Grande Invocação dada à Humanidade em 1945, ao término da Segunda Guerra Mundial.

Uma vez que seja captada por muitas mentes, é possível levar a ideia de corretas relações humanas até o ponto em que se convertam em ideal de massas e comecem a tomar forma em todas as questões nacionais, públicas e comunitárias.

Somos todos capazes de agregar a nossa cota mental aos recursos de uma opinião pública iluminada. Foi dito que “nada pode deter uma ideia cujo momento chegou”. Qualquer pessoa que tenha se esforçado para trabalhar com ideias e pensá-las de forma integral para que adquiram formas construtivas sabe muito bem que aquilo que precede o surgimento de uma ideia para dar-lhe uma clara expressão de vida é um processo longo e geralmente árduo, que deve ser pensado e aplicado repetidas vezes, a fim de relacionar a ideia às circunstâncias diárias. Essa analogia também se aplica ao corpo do mundo. O fato de que para certas ideias tenha chegado o momento de penetrar na mente pública, deve-se ao pensamento perseverante, profundo e responsável de muitas pessoas que prepararam e iluminaram o caminho praticando a boa vontade, de forma que as energias da luz e do amor fossem incluídas na arena dos acontecimentos mundiais.

O propósito desses sete processos gerais é, como foi dito, realizar mudanças efetivas na consciência, para perceber a realidade viva subjacente ao processo, que permite compreendê-la primeiro, para depois ser absorvida pela personalidade e, por fim, convertida em inspiração de um novo modo de viver e servir, até alcançar a **unicidade** – revelação essencial do ser, possível para todo aquele que começa a exteriorizar a boa vontade de forma efetiva e prática, para o bem de toda a família humana.

A **unicidade** é alcançada por meio do esforço, do reconhecimento e da compreensão que abrem caminho à revelação quando compreendemos que a unidade é um fator da própria vida e parte da consciência – admitidos como possíveis quando as energias da luz e do amor conseguem abrir as comportas da mente e do coração para que desapareçam as relações obscuras e malignas que obstruem ideias, planos e atividades. Quando essas duas energias são canalizadas por meio da boa vontade, partilhamos unidos do serviço progressivo.

Sem boa vontade não há desenvolvimento espiritual nem expansão de consciência porque a natureza animal-humano-divina não pode passar de um estado para o outro enquanto a vontade não despontar e a bondade não germinar, por ser essa condição real da consciência humano-divina que, em qualquer instante, nos relaciona às causas: a Luz, o Amor e a Vontade; ou aos efeitos: a revelação, a compreensão e a decisão.

Este modo de ser, nos leva a entender como nos identificarmos com o nosso dever na vida cotidiana, sem nos deixarmos absorver pelas minúcias e trivialidades diárias que ofuscam nossa objetividade e nos impedem de cumprir o nosso dever em todas as esferas da vida, da consciência e da forma. Assim, servimos e compartilhamos a responsabilidade de estabelecer corretas relações humanas entre os povos e as nações, e agimos em prol da paz e do progresso que garantirá o futuro de todo o reino humano. A paz chega internamente se penetrar em nós mesmos, mas cada um deve desenvolver a própria mente de forma completa e concentrada, e procurar que o próprio coração seja amoroso e compreensivo para demonstrar boa vontade. Os inúmeros problemas que afetam o mundo encontrarão uma solução viável se a energia da boa vontade for canalizada. A Boa Vontade é uma energia onipresente, unificadora e curativa. Cada um pode aplicá-la e fazer contato com ela aqui e agora, porque uma porta sempre permanece aberta para prestar um serviço progressivo.

## *O PODER CRIADOR DA OPINIÃO PÚBLICA*

A opinião pública enfocada, determinada e iluminada é, sem dúvida alguma, a força mais poderosa no mundo, hoje. Recentemente derrubou governos, fez a Igreja Católica Romana rever a sua política, acarretou a reavaliação da ética comercial e tocou virtualmente todos os aspectos das questões humanas. O poder desenvolvido pela mente pública é, no mundo de hoje, um fator visível e tangível. Isso é levado muito a sério pelos que ocupam cargos de responsabilidade pública.

O surgimento da opinião pública, como força que deve ser considerada, despertou o interesse de todos os que ajudam a formar o futuro da humanidade. Aqueles que têm um ponto de vista mundial maquiavélico veem a opinião pública como uma matéria-prima a ser manejada, como um meio para alcançar seus fins. Sem um significado evolutivo, esse ponto de vista carece do alto contexto que dá significado aos acontecimentos humanos. O surgimento da opinião pública assinala, na realidade, o começo de um período no qual podem ser produzidas mudanças profundas na consciência humana. Cabe aos homens e mulheres de boa vontade responder à oportunidade que a eles é apresentada, interessando a opinião pública para que participe dos valores espirituais e evocando a sabedoria inata do homem para que os valores sejam reestabelecidos na Terra, e que haja paz e progresso.

O trabalho começa com o reconhecimento de que existe uma estrutura interna de pensamentos, subjacente ao mundo dos acontecimentos. Isso requer sensibilidade telepática, apesar da **sensibilidade** necessária ser uma habilidade que todos os homens e mulheres de boa vontade já adquiriram. O conceito popular relativo à telepatia é uma conversa mente a mente – o que certamente é parte do campo da telepatia, porém de pouca importância. A verdadeira telepatia mental é a percepção direta de ideias pela sensibilidade à sempre presente afluência da inspiração. Uma opinião pública iluminada virá como resultado da sensibilidade telepática da humanidade rumo à corrente de ideias que emanam da Hierarquia espiritual do planeta. O nosso trabalho consiste em nos mantermos de forma desapegada, diretamente dentro dessa corrente de inspiração hierárquica, ajudando a expressar as ideias que os nossos semelhantes mais precisam atualmente.

Devemos observar que esse serviço à humanidade tem implicações que transcendem o reino humano e o mundo das questões exclusivamente humanas. O nosso trabalho, também considerado exclusivamente da perspectiva planetária, se enriquece muito e amplia o próprio significado. Até hoje o reino humano, como um todo, tem sido fragmentado, desintegrado e, sobretudo, autocentrado. Assim como uma criança contempla todas as coisas à luz dos próprios interesses egoístas, a humanidade estabeleceu suas relações no mundo em termos das próprias necessidades instintivas, com escassa consideração pela vida maior, da qual sempre foi uma parte. Mas agora, uma opinião pública coerente e mais numerosa está ajudando a humanidade a estabelecer corretas relações com os outros reinos da natureza, o que é evidenciado nos movimentos ecológicos, em prol do respeito aos reinos animal, vegetal e mineral. Como já foi dito, o homem está começando a estabelecer uma relação inteligente com a Hierarquia – o quinto reino da natureza. Como a humanidade está começando a planejar conscientemente o próprio futuro, há até uma tênue resposta à Vontade de Deus. Esta nova capacidade de estabelecer relações inteligentes com os reinos super-humanos e subumanos anuncia a maturidade humana, o que significa que, se a humanidade está finalmente começando a ter um peso próprio no esquema planetário das coisas, essa humanidade pode agora se converter em crédito planetário, em vez de ser um débito.

Quando o centro humano deixar de se ver como o “centro do universo”, começará a desempenhar a parte que lhe cabe na evolução planetária – o papel da criatividade. Tradicionalmente, a criatividade apresenta dois aspectos: a procriação física (associada à função sexual) e a criatividade superior das ideias e todo o desenvolvimento cultural. Muitas pessoas estão familiarizadas com a frase “Deus falou e o mundo foi criado”. Através da humanidade Deus realmente “falará” e podemos supor que Ele tem muito a dizer. Mas do ponto de vista puramente humano, o crescimento da opinião pública denota a primeira tentativa unificada da humanidade para agir de forma expressiva. O que foi um chamado silencioso da aspiração está se convertendo, agora, em um enunciado inteligente e coerente. O gênero humano está, finalmente, descobrindo a própria voz.

E apesar do processo estar bem encaminhado, todos são necessários para ajudar a estimular a criatividade do gênero humano. Os homens e mulheres de boa vontade têm uma responsabilidade dupla, que surge de sua relação com os centros hierárquico e humano.

Os homens e mulheres de boa vontade são responsáveis perante a Hierarquia espiritual do planeta, no sentido de colaborar no anúncio dos princípios e valores espirituais para que a humanidade possa ouvi-los. Se assim decidirem, poderão servir como porta-vozes dos nossos irmãos mais velhos da Hierarquia, transmitindo com clareza mental e visão o que permitirá à humanidade caminhar para a solução dos próprios problemas.

Os homens e mulheres de boa vontade são responsáveis, perante a humanidade, por ficar dentro do próprio coração da humanidade. Devem exemplificar o apogeu da esperança e aspiração humanas quando enunciam o pensamento humano coletivo, entendendo que o coração da humanidade está sadio. À medida que seguem, conscientes de que a expressão da opinião pública ainda está incompleta, vem o reconhecimento do que talvez seja o maior serviço que podem prestar, porque falam em nome dos milhões de semelhantes que não têm voz, porque ainda não aprenderam a falar.

#### *O AMBIENTE DA BOA VONTADE*

O trabalho das pessoas de boa vontade é educativo. Elas não apresentam nem advogam soluções milagrosas para os problemas mundiais, mas **sabem** que, quando o espírito de boa vontade está especialmente treinado e complementado pelo conhecimento, pode produzir um ambiente imediato e uma atividade que possibilitarão solucionar o problema. Produzir esse clima e evocar essa atitude é o principal trabalho dos homens e mulheres de boa vontade, em vez de expressar uma solução corriqueira. Não há nenhuma razão para acreditar que o desenvolvimento da boa vontade no mundo seja uma questão lenta e gradual. Pode ser exatamente o contrário, se os homens e mulheres que hoje sentem em si mesmos uma boa vontade genuína, estiverem isentos de preconceitos e fizerem contato e trabalharem mutuamente na difusão da boa vontade, porque ela está muito mais difundida no mundo do que as pessoas imaginam; precisamos apenas descobri-la, educá-la e ativá-la.

Quando a boa vontade for expressa e organizada, reconhecida e utilizada, os problemas mundiais – sejam quais forem – serão solucionados no devido tempo; quando a boa vontade for um fator real e ativo nas questões humanas, a natureza do amor será compreendida de forma mais plena e rica, e será expresso um aspecto mais elevado desse amor divino; quando a boa vontade estiver amplamente difundida entre os homens, veremos o estabelecimento de corretas relações humanas, e só então o gênero humano expressará um

novo espírito de confiança, fé e compreensão.

### *BOA VONTADE MUNDIAL E A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS*

Como as guerras começam na mente dos homens, na mente dos homens devem ser construídas as defesas da paz.

Uma atitude inclusiva da mente e do coração, e uma boa vontade ativa e cooperadora entre os homens e as nações são requisitos prévios e necessários para o estabelecimento de uma nova ordem mundial de paz e prosperidade para todo o gênero humano.

Em decorrência do conflito mental, da separatividade e da falta de compreensão, chegamos a um ponto de tensão nas questões mundiais, portanto nos é oferecida uma nova oportunidade para o progresso criador que é representado pela Organização das Nações Unidas.

A energia de síntese ou de universalidade está disponível de forma abundante para a humanidade. Por meio da oração invocadora e da meditação, as energias espirituais são extraídas e levadas à atividade; através do pensamento dirigido e claro podem se converter em metas desejáveis para a humanidade.

Atualmente, a Organização das Nações Unidas é um instrumento de universalidade e um agente para a unidade, paz e prosperidade no mundo. As energias espirituais podem ser distribuídas e canalizadas através do trabalho mundial dessa organização, por meio da cooperação ativa de todos os verdadeiros servidores da raça humana.

Boa Vontade Mundial trabalha para o estabelecimento de corretas relações humanas, através do emprego da boa vontade.

### *PREÂMBULO DAS NAÇÕES UNIDAS*

As necessidades e intenções profundamente sentidas, que inspiraram a fundação das Nações Unidas estão proclamadas no Preâmbulo da Carta assinada em São Francisco, em 26 de junho de 1945:

Nós, os povos das Nações Unidas, resolvidos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que por duas vezes, no espaço da nossa vida, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade, e a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direito dos homens e das mulheres, assim como das nações grandes e pequenas, e a estabelecer condições sob as quais a justiça e o respeito às obrigações decorrentes de tratados e de outras fontes do direito internacional possam ser mantidos, e a promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade ampla. E, para tais fins, praticar a tolerância e viver em paz, uns com os outros, como bons vizinhos, e unir as nossas forças para manter a paz e a segurança internacionais, e a garantir, pela aceitação de princípios e a instituição de métodos, que a força armada não será usada a não ser no interesse comum, e a empregar um mecanismo internacional para promover o progresso econômico e social de todos os povos.

Resolvemos conjugar nossos esforços para a consecução desses objetivos.



Em vista disso, nossos respectivos Governos, por intermédio de representantes reunidos na cidade de São Francisco, depois de exibirem seus plenos poderes, que foram achados em boa e devida forma, concordaram com a presente Carta das Nações Unidas e estabelecem, por meio dela, uma organização internacional que será conhecida pelo nome de Nações Unidas.

#### *OS PROPÓSITOS DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SÃO:*

1. Manter a paz e a segurança internacionais, e para tal fim tomar medidas coletivas eficazes para a prevenção e a eliminação de ameaças à paz e para a supressão de atos de agressão e outras transgressões da paz; e obter por meios pacíficos, e em conformidade com os princípios da justiça e do direito internacional, o ajuste ou a solução de controvérsias ou de situações internacionais suscetíveis de levar à supressão da paz.
2. Fomentar entre as nações relações de amizade fundamentadas no respeito ao princípio da igualdade de direitos e da livre determinação dos povos, e tomar outras medidas adequadas para fomentar a paz universal.
3. Realizar a cooperação internacional para a solução de problemas internacionais de caráter econômico, social, cultural e humanitário, e para o desenvolvimento e estímulo do respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos, sem distinção de raça, gênero, língua ou religião.
4. Servir de centro para a harmonização dos esforços das nações para alcançar esses propósitos.

#### *NOVA ORDEM MUNDIAL*

Fundamentada nos nove pontos detalhados no livro *A Exteriorização da Hierarquia*, de Alice A. Bailey:

1. A nova ordem mundial deve atender à necessidade imediata e não a determinada visão distante e idealística.
2. A nova ordem mundial deve adequar-se a um mundo que sofreu uma crise destrutiva e a uma humanidade que foi destruída pela experiência.
3. A nova ordem mundial deve prover as bases para uma futura ordem mundial que só será possível após um período de recuperação, reconstrução e reedificação.
4. A nova ordem mundial estará fundamentada no reconhecimento de que todos os homens são iguais em origem e meta, mas que estão em diferentes etapas de desenvolvimento evolutivo; que a integridade pessoal, a inteligência, a visão e a experiência, além de uma

acentuada boa vontade, devem caracterizar os governantes.

5. Na nova ordem mundial, o governo de toda nação deve ser composto por aqueles que trabalham para o maior bem do maior número e, ao mesmo tempo, oferecem oportunidade a todos, cuidando para que a liberdade individual seja respeitada. Hoje já são reconhecidos homens de visão, o que permite a escolha correta de líderes, o que não foi possível antes deste século. (N.T. este texto é do século XX)

6. A nova ordem mundial estará fundamentada em um senso ativo de responsabilidade. “Um por todos e todos por um” será a regra. Essa atitude terá de ser desenvolvida entre as nações porque ainda não existe.

7. A nova ordem mundial não imporá qualquer tipo uniforme de governo, nem uma religião sintética, ou um sistema de arregimentação às nações. Os direitos soberanos de toda nação serão reconhecidos e será permitida a plena expressão de sua inclinação específica, tendências individuais e qualidades raciais. Apenas em um caso específico deverá ser feito esforço para alcançar a unidade, e isso ocorrerá no campo da educação.

8. A nova ordem mundial reconhecerá que a produção do mundo, os recursos naturais do planeta e suas riquezas não pertencem a nenhuma nação e que deverão ser compartilhados por todos. Não haverá nações na categoria “rica” e outras na categoria oposta. Será desenvolvida uma distribuição justa e devidamente organizada de trigo, petróleo e riquezas minerais do mundo, embasada nas necessidades de cada nação, seus recursos internos e necessidades da sua população, o que será alcançado se a totalidade for levada em conta.

9. No período de preparação para a nova ordem mundial haverá um desarmamento ordenado e regulamentado. Nenhuma nação terá permissão de produzir e organizar qualquer equipamento para fins destrutivos nem para infringir a segurança de qualquer outra nação.

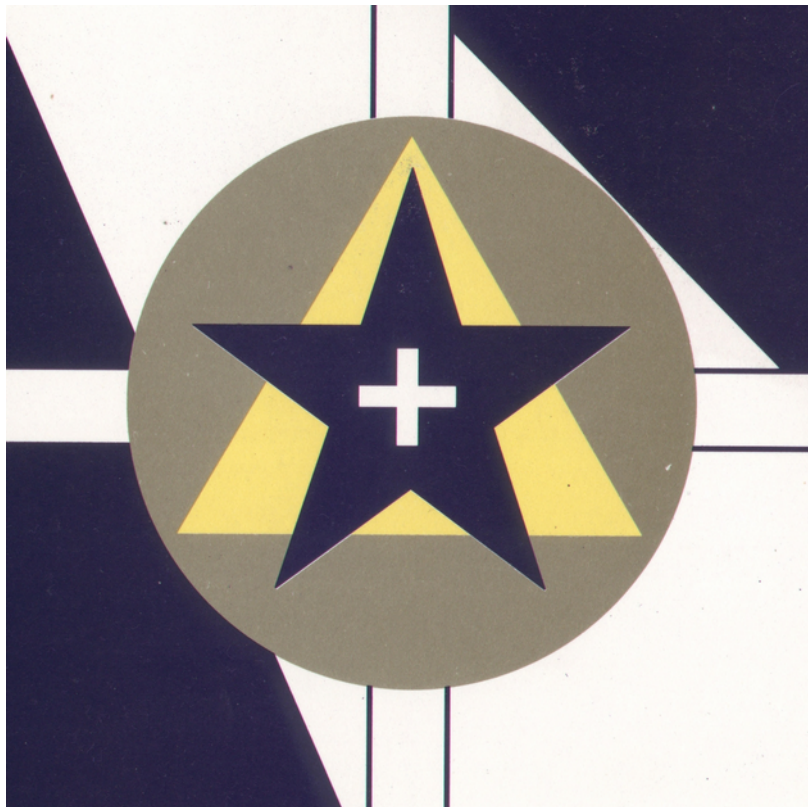
(Este último ponto é o 8º ponto da Carta do Atlântico, elaborada por Winston Churchill e Franklin D. Roosevelt durante a Segunda Guerra Mundial).

Essas premissas simples e gerais devem ser mantidas intocáveis; os processos intermediários e as experiências devem ser realizados por aqueles que se interessam pelo bem de todos.

**“O destino dos Homens e das Nações é determinado pelos Valores que regem as suas decisões”**

“A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.”

**“O Mundo do Futuro depende do que cada um de nós decidir fazer hoje”**



Os cadernos de Boa Vontade são distribuídos gratuitamente pela Fundação Lucis como uma atividade de Serviço e são financiados por contribuições ou donativos voluntários. Para mais informações visite:

[www.lucis.org](http://www.lucis.org)

Boa Vontade Mundial  
Rodríguez Peña 208, Piso 4°  
C1020adf - Buenos Aires, Argentina.  
Telefone (54-11) 4371-8541

***AMOR À VERDADE***

essencial para uma sociedade justa, inclusiva e progressista.

***SENTIDO DE JUSTIÇA***

reconhecimento dos direitos e das necessidades de todos.

***ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO***

fundamentado na boa vontade em ação e no princípio das corretas relações humanas.

***SENTIDO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL***

com relação ao grupo, à comunidade e aos assuntos humanos.

***SERVIÇO AO BEM COMUM***

por meio do sacrifício do egoísmo.

SOMENTE O QUE É BOM PARA TODOS É BOM PARA CADA UM

São estes os valores espirituais que inspiram a consciência de todos daqueles que vivem para criar um mundo melhor.

**O DESTINO DOS HOMENS E DAS NAÇÕES É DETERMINADO  
PELOS VALORES QUE REGEM AS SUAS DECISÕES**

A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.

**O MUNDO DO FUTURO DEPENDE DO QUE CADA UM DE NÓS  
DECIDIR FAZER HOJE**

Rodríguez Peña 208, piso 4°  
C1020ADF - Ciudad Autónoma de Buenos Aires  
Argentina  
[www.lucis.org](http://www.lucis.org)